

**Designação da Ação:** Aprendizagens essenciais com dispositivos móveis nas Línguas

**Modalidade:** B - Oficina de Formação

**Duração:** 30 horas (15+15)

**Destinatários:** Professores dos grupos de recrutamento 120, 200, 210, 220, 300, 310, 320, 330, 340, 350

**Área de formação:** Prática pedagógica e didática na docência

**Registo de acreditação:** CCPFC/ACC-110427/21

**Razões justificativas da ação:**

Com a presente oficina pretendemos dar resposta a mais uma vertente necessária para a introdução de novas práticas educativas viradas para o desenvolvimento das “competências para o século XXI”. Aqui apresentam-se como ferramentas de trabalho os dispositivos móveis, mas propõem-se aos formandos abordagens que vão para além das fronteiras das suas disciplinas seguindo as pisadas de muitas experiências pedagógicas, nomeadamente o dos chamados “Ambientes Educativos Inovadores”. Atualmente, as ferramentas digitais podem ser potencializadas para a recolha de informação, muita dela normalizada na segunda língua, e concedem aos professores, nomeadamente de LE, a oportunidade de delinearem estratégias dinâmicas inter e transdisciplinares.

**Objetivos:**

- Utilizar racionalmente e eficientemente as novas tecnologias nas suas atividades letivas.
- Construir estratégias com recurso às TIC.
- Capacitar os professores para a elaboração de cenários de aprendizagem recorrendo a tablets e outros dispositivos móveis;
- Criar e adaptar recursos digitais para uso na sala de aula, ou pelos alunos fora da sala de aula.
- Integrar as componentes científica, técnica e pedagógica na elaboração de planos de aula com recursos digitais.
- Tornar mais proficiente a utilização dos dispositivos móveis e apps abordadas.
- Utilizar de forma colaborativa as plataformas digitais.

**Conteúdos:**

- A cidadania e a transmissão da informação no mundo global (2,5 horas).
- A pesquisa no meio digital (2,5 horas).
- Gestão de sala de aula e Metodologia de Projeto (2,5 horas).
- O Storytelling digital como elemento agregador transdisciplinar (2,5 horas).
- Acompanhamento do trabalho autónomo dos formandos (2,5 horas).
- Apresentação dos trabalhos (2,5 horas).

### Metodologias de realização da ação:

Presencial	Trabalho autónomo
As sessões presenciais serão essencialmente práticas, colocando-se desafios de utilização das ferramentas que permitirão a sua experimentação e análise. Privilegiar-se-ão atividades que apontem novos caminhos e metodologias que se traduzam em práticas inovadoras com os alunos. A exploração das diferentes aplicações deverá ser feita numa perspetiva integradora e facilitadora do processo de ensino/ aprendizagem e no sentido de criar contextos de aprendizagem motivantes e inovadores. Haverá momentos de partilha de experiências com alunos de utilização de dispositivos móveis. Cada formando produzirá um portefólio online na plataforma Padlet, em forma de diário de aprendizagem, onde registará o seu percurso de aprendizagem na ação de formação.	No trabalho autónomo, os formandos planificam e implementam situações de aprendizagem em contexto, com utilização de dispositivos móveis.

### Régime de avaliação dos formandos:

A avaliação dos formandos docentes nas ações de formação é contínua e participada por todos os intervenientes. As dimensões a avaliar são: a participação, o trabalho autónomo (se aplicável) e o trabalho individual. O resultado final é depois traduzido numa classificação quantitativa expressa na escala de 1 a 10 valores a que acresce uma menção qualitativa.

### Bibliografia fundamental:

- ALONSO, L. (2002). Integração currículo-avaliação. Que significados? Que Constrangimentos? Que implicações?. In P. Abrantes e F. Araújo (Coord.). Reorganização Curricular do Ensino Básico. Avaliação das Aprendizagens - Das concepções às práticas (pp. 17-23). Lisboa: Ministério da Educação, Departamento da Educação Básica.
- CARRINGTON, V. & ROBINSON, M. (2009). Digital Literacies: Social Learning and Classroom Practices. Sage Publications. UKLA.
- ROBIN, B. (2006). The Educational Uses of Digital Storytelling. In C. Crawford, R. et al (Eds.), Proceedings of Society for Information Technology and Teacher Education International Conference. pp. 709-716. AACE.
- ROLDÃO, M.C. (2007). Colaborar é preciso. Questão de qualidade e eficácia no trabalho dos professores. Noesis, 71, 24-29.
- UNESCO (2014). Diretrizes de políticas para a aprendizagem móvel. [Em Linha]. Retirado de: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf> .